

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97096)

Ficha da Acção

Designação Formação de Formadores em Educação para os Media

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área D13 Descrição Educação para a Cidadania

Cód. Dest. 15 Descrição Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% Descrição

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-84494/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3210482 **Nome** MANUEL JOAQUIM SILVA PINTO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20576/06

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 8438638 **Nome** SARA DE JESUS GOMES PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08552/99

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A educação para a cidadania cruza-se cada vez mais com as problemáticas da informação e da comunicação, tal como elas se colocam, na era digital e das redes em que vivemos. Em certo sentido, pode dizer-se que o mundo dos media e das redes sociais configura um novo ecossistema caracterizado por enormes potencialidades e desafios culturais e educativos, mas também por dificuldades e riscos que exigem conhecimentos e capacidades novos ou, pelo menos, a terem de ser exercitados em ambientes que não são mais os do passado. Ser cidadão, nos nossos dias, é precisamente ser capaz de percorrer de forma inteligente e crítica esses novos ambientes, quer na qualidade de leitor e intérprete quer na de comunicador e criador. Ora isso carece de ser trabalhado e desenvolvido, visto não ser inato nem óbvio. Uma geração que nasceu e cresceu já neste novo ambiente revela familiaridade e à vontade com o manuseio das tecnologias, mas enfrenta porventura desafios ainda mais complexos do que no passado no que diz respeito às questões centrais da existência e da vida em sociedade: a resposta às questões quem somos, de onde vimos e para onde vamos. Estas preocupações têm sido objeto de numerosos estudos em torno de conceitos como “educação para os media” ou “literacia mediática” e constam de sucessivas tomadas de posição de organizações internacionais como a UNESCO, o Conselho da Europa e a Comissão Europeia. A título de exemplo, esta última instituição, numa Recomendação datada de 20 de Agosto de 2009, preconiza que “a literacia mediática deve ser abordada de diferentes modos a diferentes níveis”, sustentando que a sua inclusão “nos currículos escolares a todos os níveis é da responsabilidade primeira dos Estados-Membros”.

Em Portugal, vem-se notando, na última década, em particular, um esforço de várias instituições, quer do âmbito da comunicação e dos media, quer da educação escolar, de conferir consistência a uma formação dos cidadãos para uma utilização crítica e consciente dos media, tanto dos novos como daqueles que já começam a ser designados por “tradicional”. É o caso da Entidade Reguladora para a Comunicação Social que promoveu a realização de um estudo sobre a situação desta componente formativa no panorama nacional, realizado pela Universidade do Minho e publicado em Março de 2011. No mesmo ano, o Conselho Nacional da Educação, que reúne representantes de todos os parceiros do sector educacional, aprovou uma Recomendação em que enfatiza “a importância que a comunicação mediática hoje tem e se antevê que cada vez mais tenha”, recomenda que “se promova a Literacia Mediática entendida como um conjunto de saberes e capacidades relativos às três dimensões de acesso, compreensão crítica e utilização criativa e responsável” e “se garanta a formação (técnica e pedagógica) de professores, responsáveis de bibliotecas e centros de recursos e outros agentes educativos”. É interessante constatar que a enunciação destas recomendações começa a encontrar eco em medidas de política educativa. Assim, as «Linhas Orientadoras de Educação para a Cidadania» publicadas pela Direcção Geral da Educação em 2012 incluem a Educação para os Media como uma das suas áreas específicas, a qual “(...) pretende incentivar os alunos a utilizar e decifrar os meios de comunicação, nomeadamente o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais.”

A mesma Direcção-Geral associou-se ao Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, para preparar um Referencial de Educação para os Media, que, após debate público e uma vez homologado pelo Ministério da

Educação e Ciência, em Abril de 2014, passou a servir de documento de orientação para as escolas, no que respeita à Educação para os Media.

A ação de formação agora proposta apresenta-se como contributo para concretização desse Referencial, apostando numa dimensão-chave: a formação de formadores. São eles que poderão, numa relação de proximidade com professores e educadores, desenvolver projetos formativos adequados às realidades locais e às estratégias formativas dos agrupamentos de escolas.

Como é óbvio, o percurso aqui proposto não poderia ter a ambição de atender ao conjunto de vertentes e de temáticas enunciadas no Referencial. Foi, por isso, decidido que, para além da discussão e esclarecimento de conceitos e de uma abordagem sobre os objetivos, orientações e modalidades de abordagem da educação para os media em contexto escolar, seria abordada aqui, a questão da atualidade informativa e o desafio permanente que ela comporta de contribuir (ou não) para dar sentido a mundo em que vivemos.

Esta proposta é, assim, apresentada como primeiro passo de um processo e projeto formativo mais largo, que necessita de outros momentos no futuro, para ser completado.

Em ordem a conseguir uma cobertura do território nacional, a formação será desenvolvida em regime de b-learning, incluindo uma sessão presencial no início do percurso.

Objectivos a atingir

Os objetivos a atingir com este curso de formação de professores são:

- ? Promover a formação em educação para os media de um conjunto de formadores ligados aos diferentes centros de formação dos agrupamentos escolares;
- ? Habilitar esses formadores a elaborar ações de formação que capacitem os docentes interessados para a implementação do Referencial de Educação para os Media em vigor, seja enquanto área autónoma do currículo, seja como dimensão transversal às diferentes disciplinas;
- ? Perceber a relevância dos diferentes media, nos seus diversos formatos e suportes, na vida dos cidadãos e em particular dos alunos, bem como na vida das escolas e das famílias;
- ? Compreender e problematizar a(s) definição(ões) de literacia para os media bem como de outros conceitos com ele relacionados;
- ? Desenvolver conhecimentos, competências e estratégias para uma análise e utilização crítica dos media, novos e tradicionais;
- ? Promover métodos e técnicas que habilitem a abordagem dos media em contexto escolar;
- ? Tomar consciência da relevância da compreensão do mundo atual bem como de uma formação para a leitura crítica do papel do jornalismo e das notícias;
- ? Promover ambientes de melhor comunicação e informação nas instituições educativas, nomeadamente através da elaboração de projetos de meios de comunicação escolares.

Conteúdos da acção

A. Literacia para os Media: conceitos e linhas de desenvolvimento:

- Conceitos e problemas
- Objetivos, orientações e políticas
- Contextos, práticas e atores
- Modalidades e métodos
- Avaliação e recursos

B. O Referencial de Educação para os Media:

- Contexto nacional e internacional
- O que é e a quem se destina
- Estrutura e organização
- Conteúdos e métodos

C. Compreender e intervir no mundo atual:

- Como nos informamos sobre o mundo
- Práticas e hábitos de acesso e de partilha de informação
- Representações do mundo nos media
- Comunicar o mundo e a vida

D. Aspetos pedagógico-didáticos da Educação para os Media

- Níveis de intervenção da Educação para os Media no contexto escolar

E. Avaliação dos planos dos formandos e da ação

Metodologias de realização da acção

O curso irá decorrer na modalidade de B-Learning uma vez que a primeira sessão decorrerá em regime presencial e as restantes sessões a distância, em regime de E-Learning (sessões síncronas).

Esta Ação, proposta na modalidade de Curso, pressupõe que parte do trabalho seja desenvolvida pelos Formandos através da exploração de materiais disponibilizados online. Tal necessidade justifica-se, em primeiro lugar, pela necessidade de criar um espaço online através do qual os formandos possam interagir e colaborar, vivenciando os desafios dos Media na era digital e, depois, pelo facto de ser necessário desenvolver um trabalho de exploração de materiais, pensado de acordo com o contexto de cada um, bem como a produção de um projeto individual.

A primeira sessão, presencial, terá como objetivo a organização e planeamento da ação:

Módulo 0 – Organização da ação; diagnóstico (2 horas)

- Diagnóstico de competências e práticas;
- Levantamento de necessidades e interesses;
- Debate dos objetivos da ação;
- Organização do trabalho a desenvolver no âmbito das sessões a distância e de trabalho autónomo;
- Exploração da documentação e material de apoio;
- Preenchimento da ficha de diagnóstico de problemas e práticas.

Nas sessões em regime de E-Learning, os formadores irão recorrer a uma Plataforma LMS (Moodle), para apresentação dos conteúdos, atividades a realizar, discussão e reflexão com os formandos; será usado também um sistema de videoconferência (Adobe Connect).

Os conteúdos a abordar e as atividades serão os seguintes:

Módulo I - Literacia para os Media: conceitos e linhas de desenvolvimento (6 horas)

- Ponto de situação sobre conhecimentos e práticas relacionadas com a Educação para os Media;
- Apresentação e debate sobre:

- Conceitos e problemas
- Objetivos, orientações e políticas
- Contextos, práticas e atores
- Modalidades e métodos
- Avaliação e recursos com base em documentos e materiais multimédia.
- Exploração dos Materiais disponíveis na plataforma;
- Leitura de documentos e partilha de ideias-chave e conclusões;
- Registo de práticas de Educação para os Media nas Escolas dos formandos;
- Pesquisa e partilha de recursos.

Módulo 2 - O Referencial de Educação para os Media (2 horas)

- Leitura e análise do Referencial de Educação para os Media da Direção Geral da Educação tendo em conta:
 - O contexto nacional e internacional;
 - O que é e a quem se destina;
 - A estrutura e organização;
 - Os conteúdos e métodos.

Módulo 3 - Aspetos pedagógico-didáticos da Educação para os Media (4 horas)

- Níveis de intervenção da Educação para os Media no contexto escolar:
 - como área da Educação para a Cidadania;
 - nas disciplinas;
 - como projeto de escola;
 - como projeto do Agrupamento;
 - na biblioteca escolar;
 - Como atividade extracurricular.
- Início da construção do projeto individual: plano de formação em Educação para os Media.

Módulo 4 - Compreender e intervir no mundo atual (8 horas)

- Observação e análise dos meios pelos quais nos informamos sobre o mundo e suas características;
- Identificação e caracterização dos papéis dos media na criação de representações e estereótipos do e sobre o mundo;
- Análise de práticas e hábitos de acesso e consumo de informação;
- Análise da diversidade nos media:
 - Canais, assuntos, géneros, orientações, propriedade;
 - Áreas da vida social mais cobertas ou mais silenciadas pelos media;
 - Em que medida a Internet e as Redes Sociais alargaram a diversidade de vozes no espaço público.
- A crise do jornalismo e os desafios no plano ético;
- Seleção e análise de meios de comunicação escolares (blogues, jornais, revistas, rádios, TVs, redes sociais,...);
- Elaboração de um plano/projeto para conceção e implementação de um meio de comunicação na escola (objetivos, formas de organização, atores, público-alvo, recursos e envolvimento da comunidade escolar);
- A ética da publicação no espaço público;
- Estratégias e atividades para a abordagem da atualidade na escola;
- Exploração dos Materiais disponíveis na plataforma;
- Leitura de documentos e partilha de ideias-chave e conclusões;
- Pesquisa sobre práticas e hábitos de acesso e consumo de informação;
- Identificação de casos de enviesamento jornalístico;
- Pesquisa sobre a estrutura e alinhamento de noticiários televisivos e radiofónicos, sobre capas e primeiras páginas;
- Recolha de meios de comunicação escolares;
- Elaboração de critérios para a construção de uma grelha de análise dos meios de comunicação escolares;
- Continuação da construção do projeto individual.

A plataforma LMS conterà toda a documentação fundamental e de apoio à ação de formação com o objetivo de proporcionar atividades colaborativas, de reflexão e de partilha entre os formandos.

A última sessão, presencial, destina-se à apresentação e partilha dos trabalhos, reflexão final e avaliação:

Módulo 5 – Avaliação (3 horas)

- Apresentação, apreciação e comentários dos projetos dos formandos;
- Avaliação da Ação;

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos terá por base os seguintes critérios:

- Participação na ação (contributos, assiduidade, pontualidade);
- Portefólio de atividades desenvolvidas;
- Projeto de trabalho individual.

A classificação de cada formando será realizada por níveis de desempenho na escala de 1 a 10 conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 de 26 Setembro, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 28-11-2016 **Nº processo** 95359 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88831/16

Data do despacho 28-11-2016 **Nº ofício** 7065 **Data de validade** 28-11-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado